Revolta-se a Natureza

Violenta tromba dagua desaba sobre a cidade de São João da Bôa Vista

S. PAULO, 21 (Asapress) — Tôda a parte baixa da cidade de São João da Boa Vista foi inundada por violenta tromba dágua desabada na madrugada de sábado nesta cidade, tendo a enchente atingido ao auge cêrca das 2 horas, quando fez transbordar o corrego D. João. As aguas provocaram o desmoronamento de inumeras casas residenciais e comerciais, sendo que os bairros mais atingidos foram os de Cubatão, Jardim Satélite e Vila Vacaria, onde cêrca de 300 casas foram seriamente danificadas ou inteiramente destruidas.

EFEITOS DA TROMBA DAGUA

S. PAULO, 21 (Asapress) — Viajando de avião, a reportagem teve oportunidade de verificar os prejuizos causados pelas aguas do corrego São José que transbordou repentinamente. Depois de 4 horas de chuva, uma tromba dágua despenhou-se sôbre a cabeceira do corrego que atravessa a cidade de São João da Boa Vista, em sua parte baixa, no bairro do Cubatão. Pela madrugada, o nivel das aguas subiu de dois metros tanto naquele bairro como no de Pratinha, e, em certos pontos atingiu a 5 metros de altura, inundando os casebres pobres do primeiro bairro. As três primeiras vitimas foram: a indigente Ana de tal, surpreendida a dormir e morta por um pilar de cimento desabado, Maria Quirino, que foi encontrada submersa e o funcionário da Prefeitura José Pereira de Sousa colhido dentro da propria casa, pelo desabamento desta. As aguas adquiriram fôrça arrasadora, carregando destroços de casas, moveis, pequenos veiculos, animais doméstico. A ponte entre a cidade e Aguas do Prato foi destruida arrastando na queda um caminhão, ficando o motorista com um braço fraturado. A maioria das casas de Pratinha não resistiu à pressão das aguas, desabando as paredes da parte norte, ruindo também os muros. Desaguando com violência no rio Jaguari, o corrego nele projetou moveis e destroços em quantidade. Em São João e Quintino Bocaiuva as ruas Saldanha Marinho, Campos Sales, Americo de Campos e Rangel Pestana apresentam aspectos de cidade bombardeada. A fábrica de harmonicas Sartorelo foi completamente inundada, tendo sido tôda a sua produção carregada pelas aguas.

Quando foi dado o alarme pela madrugada, os habitantes das casas atingidas procuraram salvar-se, levando o que lhes era possivel conduzir. As Prefeituras das cidades vizinhas, começaram desde logo a enviar socorros e turmas de trabalhadores. O prefeito de Poços de Caldas enviou três caminhões carregados de funcionários municipais para auxiliar o trabalho de desentulho, limpeza e salvamento, sendo a tarefa de salvar os populares em perigo, rápida e feita com presteza. Nas imediações da estação da E.F. Mogiana os prejuizos foram consideraveis. Muitos casebres foram destruidos. O tráfego normal ferroviário, porém, não foi interrompido.

Na área rural, onde existia grande número de pequenas hortas, tôda a plantação ficou perdida.

Em tôrno de São João, nas planícies baixas, pode-se ver um lençol de lama e agua barrenta descendo para o sul. Entretanto ao sul, no rio Mogi-Guaçú entre as cidades Mogi-Mirim e Mogi-Guaçú vê-se uma grande represa com os diques arrebentados.

Quase tôdas as famílias, que tiveram suas casas atingidas, foram recolhidas por parentes e amigos. As famílias pobres do bairro de Cubatão foram abrigadas pela Congregação Mariana, e ali estão sendo alimentadas, permanecendo também, ali, enquanto não se adotarem providências para o seu alojamento.

O quadro mais pungente é dado pela situação dos desabrigados: 2.500 pessoas estão sem teto na cidade de São João da Boa Vista. A cidade, que foi duramente castigada pela estiagem de meses seguidos, tornou-se vítima de mal contrário. Até agora se esperam ainda medidas oficiais de socorro e amparo.

15 MILHÕES DE PREJUIZOS

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, 21 (Asapress) — Os prejuizos causados pela violenta tromba dágua que caiu sôbre esta cidade são avaliados em 15 milhões de cruzeiros. Entre os prédios destruidos figura a grande e sólida construção situada no cruzamento da rua Rangel Pestana e São João.

Ultimas da Politica

Com a palavra o "Diario de Noticias" — Como se manifesta aquele orgão de imprensa carioca sobre o encontro Governador Ademar de Barros-Presidente Eurico Gaspar Dutra

RIO, 21 — O "Diário de Notícias" em sua "Notas e Politicas" faz os seguintes comentários relativamente a situação da política nacional:

"Sexta-feira última, o sr. Ademar de Barros esteve no Catete em visita protocolar ao general Eurico Dutra. Sem embargo do carater da visita e de não haver amizade nem confiança mútua entre os dois interlocutores, conversaram sôbre a sucessão presidencial. Tão comprometido e apaixonado está, sôbre êste assunto, o presidente da República, que, fugindo à cautela que mantinha a êste respeito, propôs, claramente, ao governador de São Paulo, a chapa Bias Fortes-Ademar de Barros.

O chefe do Executivo bandeirante respondeu que, não contando, como não conta, com o concurso do vice-governador do seu Estado, sr. Novelli Júnior (genro do chefe da Nação), não está, por enquanto, em condições de ser candidato, nem à presidência nem à vice-presidência da República.

x x x

Diante dessa forte objeção, o general Eurico Dutra não insistiu com o sr. Ademar de Barros.

Deve ser devidamente registrado que, já depois de a candidatura do sr. Bias Fortes ter sido rejeitada por grande parte do PSD, ao ponto de determinar a renúncia do sr. Nereu Ramos; e já depois de recusada pela UDN e pelo PR, — depois de tudo isto ainda foi proposta pelo general Eurico Dutra ao sr. Ademar de Barros.

Dessa atitude do general Eurico Dutra se pode deduzir, entre outras coisas, o seguinte:

a) O presidente da República insistiu na candidatura do sr. Bias Fortes, mesmo depois de vetada pelos três partidos do Acôrdo, com exceção apenas da ala "dutrista" do PSD;

b) O presidente da República, ocupando-se, pela primeira vez, de candidato à vice-presidência, ofereceu essa candidatura ao sr. Ademar de Barros, presidente do partido "populista" e que, até hoje, tem sido adversário do general Eurico Dutra;

c) O presidente da República, tentando aliar-se ao sr. Ademar de Barros com a condição de que o governador paulista figurasse como companheiro de chapa do sr. Bias Fortes, preparou uma armadilha à UDN e ao PR; porquanto, se o sr. Ademar de Barros aceitasse a proposta, os presidentes Prado Kelly e Artur Bernardes, apanhados de surpresa, não poderiam continuar suas atuais conversações com o sr. Cirilo Júnior; e

d) O presidente da República tentou a fórmula Bias Fortes-Ademar de Barros, não só à revelia da UDN e do PR, como ainda do próprio PSD, especialmente do PSD de São Paulo, que está em oposição ao governador do Estado.

x x x

A gravidade politica do fato dispensa, por enquanto, mais comentários.

SOLUÇÃO CONCILIATORIA

Há já muito tempo que o general Eurico Dutra adotou a candidatura do sr. Bias Fortes.

Quando, em março, se realizou a Conferência de Petrópolis, e o presidente da República se encontrou com o governador de Minas (e com mais ninguém), já tinha no bolso do colete o nome do sr. Bias Fortes.

Quando ofereceu no Catete um almoço aos governadores e aos presidentes dos partidos integrados no Acôrdo, o general Eurico Dutra continuava a ter, no bolso do colete, o nome do ex-prefeito de Barbacena; e o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita, sabe disso.

Quando o chefe da Nação se empenhou, de corpo e alma, na realização do Acôrdo Mineiro (e não procedeu da mesma maneira em nenhum dos outros Estados), já agiu, diretamente, no sentido de favorecer, mais tarde, o candidato cujo nome estava no bolso do colete, e que era o pessedista mineiro, e "ortodoxo", sr. Bias Fortes.

Quando se inventou a chamada "fórmula mineira", já no fim das negociações interpartidárias, lá estava, — acompanhado de outros apenas destinados a fazer lista, — o nome que andava, durante muitos meses, no bolso do colete do general Eurico Dutra.

Dentro e fora da "fórmula mineira", êsse nome foi afinal rejeitado por grande parte do PSD, pela UDN, pelo PR e, agora, até pelo sr. Ademar de Barros, quando consultado pelo chefe da Nação. Este, ao que diz, não está intervindo na escolha do seu sucessor; mas fazendo muito pior, isto é, está pessoalmente tentando coordenar a candidatura do seu protegido, — derrotado como candidato ao govêrno de Minas e derrotado na eleição para prefeito de Barbacena.

x x x

Que ilusões poderão restar agora ao presidente da República, quanto ao seu desejo, ou propósito, de fazer o seu sucessor, seja na pessoa do sr. Bias Fortes, seja na de qualquer outro amigo de s.ex., que não se encontre à altura do supremo cargo?

Tendo descido, talvez involuntariamente, ao ponto de fazer ao sr. Ademar de Barros a proposta que já fez, e que foi recusada, precisa agora o general Eurico Dutra convencer-se de que, ou caminha desde já para uma fórmula alta, patriótica e conciliatória, ou então arrastará o país a uma luta perigosa, que é seu dever evitar.

x x x

A UDN é atualmente o partido majoritário, inclusive em Minas Gerais, cuja fôrça eleitoral tanto serve de argumento ao presidente Eurico Dutra.

Se s.ex. deseja uma solução conciliatória, aproveitando o contingente eleitoral mineiro, então aceite a candidatura do sr. Milton Campos, com a renúncia do sr. Ribeiro Pena, vice-governador, que até hoje não cumpriu a palavra empenhada, no sentido de renunciar a êsse cargo.

E se o presidente Dutra não quiser o sr. Milton Campos, — como aliás não tem querido, — então veja, na UDN, dois otros grandes nomes: o do governador Otávio Mangabeira, eminente estadista, realizador do Acôrdo Interpartidário, e que traria a Bahia unida; e o do brigadeiro Eduardo Gomes, que será o candidato lógico do partido, se êste não entrar numa solução superior, e conciliatória, como ainda desejam todos os patriotas.

A ORDEM

Propriedade do Centro de Imprensa S. A.

ANO—XIV—Rio Grande do Norte—Natal—Quarta-feira, 21 de Dezembro de 1949—N.º 4179

Portador de um cheque para instituições deste Estado

Em Natal o Deputado Dioclecio Duarte

Chegou ontem a esta capital o dep. Dioclecio Duarte, representante deste Estado, pelo PSD, no Congresso Nacional.

Figura de destaque no cenário politico e social o ilustre parlamentar veio ao Rio Grande do Norte, após o encerramento dos trabalhos do Legislativo, onde a sua atuação foi das mais eficientes em favor do nosso Estado, e das suas instituições.

O ilustre parlamentar foi portador da importancia de um milhão e cem mil cruzeiros, destinados às seguintes entidades neste Estado: Sociedade de Assistência a Psicopatas, quinhentos mil cruzeiros; Instituto de Educação, quinhentos mil cruzeiros; Biblioteca Pública de Jucurutú, cincoenta mil cruzeiros e Divisão de Cooperativas, cincoenta mil.

Em Parnamirim o dr. Dioclécio Duarte foi recebido pelo representante do governador do Estado, amigos, correligionários e admiradores.

A ORDEM, apresenta-lhe bôas vindas.

FALEÇEU O SR. JOHN MERRIL

RIO, 21 (Asapress) — Acaba de falecer, em sua residência em Nova York, com a idade de oitenta e três anos o sr. John Merril um dos pioneiros do desenvolvimento Omunicac por cabos submarinos e presidente da American Cable and Radio Corporation.

John Merril foi elevado ao cargo que chegou começando desde a modesta função de Oficeboy possuindo as mais altas condecorações do Brasil, Bolivia, Chile, Colombia, Equador, Perú e outros paises americanos.

DUPLO CRIME

Diznos a história, em suas lições por vezes terríveis, que é o imoralismo o germe da decadência dos povos.

O arrogante império dos Cesares romanos ruiu sob uma avalancho de luxúria, sob uma onda de dissolução dos costumes.

O imoralismo desfibra, desonra, mata. Ele é a degradação do homem e de seus sentimentos nobres.

O imoralismo contraria não só os princípios e as regras da ética, mas também a própria natureza. Esta nunca sofre com a prática da moral, e com ela não entra em conflito. Ao revez, a prática do imoralismo fére sempre a natureza, acarretando, ao homem, à família e à sociedade, consequências desastrosas e irremediáveis.

...

Quem, como a Igreja, sempre deu combate à imoralidade, ao mesmo tempo que se bate por princípios que nascem da própria concepção de vida adotada, defende também os valores puramente humanos.

Combater a infiltração do imoralismo nas consciências, nos ambientes familiares e na sociedade, na vida privada e na vida pública, é, sem dúvida, servir à grandeza e à dignidade de um povo. E' dever de quantos se não deixaram contaminar por individualismo patológico e pela própria imoralidade.

...

Onde recrudesce o imoralismo periga a resistência cívica do povo face a ameaças à liberdade, à estabilidade social e à soberania nacional.

Por isso, todo combate às publicações obscenas resulta numa tarefa de alto alcante humano, social e patriótico.

Acobertado por um falso critério de liberdade, tem sido e vem sendo praticado, na imprensa brasileira, o crime do incentivo ao imoralismo e à perversão, com o intuito único de lucro fácil.

Contra essa situação, no Rio Grande do Sul foi feita, talvez, a mais tenaz campanha pelas autoridades policiais e religiosas.

A condenação das publicações obscenas, por parte de D. Vicente Scherer, colendo Arcebispo de Pôrto Alegre, tem sido clara, candente, corajosa, reiterada e pública.

Também D. Antonio Zatera, falando sôbre o problema, foi incisivo: "Se o homem pode dizer ou escrever o que bem entende, também pode pregar o que quer. Se pode pregar a imoralidade, também pode pregar o latrocínio, o homicídio. E se pode pregá-lo, porque não praticá-lo? Se é proibido o crime, qualquer que êle seja, contra a vida ou bens alheios, proibido também deve ser tudo o que a êle conduz".

...

Em verdade, quando se admite a difusão de publicações obscenas e imorais, dois são os crimes que se permitem — um é do comércio de objeto corruptor, que a lei veda, e o outro é aquele que consiste numa escola para o crime, a que equivale o incentivo ao imoralismo.

Se o crime é combatido e punido, porque se há de permitir que se formem criminosos?

A ORDEM
Preço — 0,80

VAI PARA A BAHIA O PE. MONTEIRO DA CRUZ

FORTALEZA, 21 — Por ter de transferir-se para a Bahia, onde se fixará no Colégio Antonio Vieira, recebeu expressiva homenagem dos médicos e bacharéis o conhecido jesuita padre Antonio Monteiro da Cruz, muito conhecido por suas conferências e também pelo incremento que tem dado à obra dos retiros especializados.

SENADOR KERGINALDO CAVALCANTI

Chegou ontem a esta capital o ilustre representante do Rio Grande do Norte, no Senado, o dr. Kerginaldo Cavalcanti, que viajou por via aerea.

Estiveram a espera-lo no aeroporto de Parnamirim, pessoas amigas e elementos de sua familia.

O QUE OCORREU NO MUNDO

NOTICIARIO DA N. C.

CIDADE DO VATICANO, 21. A Sagrada Congregação de Ritos se reuniu para discutir se o Papa Pio X praticou virtudes em gráu heróico, dentro da causa de canonização do Pontifice, a qual teve grande impulso no ano passado quando 22 milhões de católicos dos Estados Unidos ofereceram a S. S. o Papa Pio XII um ramalhete espiritual de quase 160 milhões de boas obras, para pedir a Deus pela pronta beatificação do Papa do Catecismo.

NA ESPANHA

Madrid, 21 — Uma expedição de 19 missionarios jesuitas espanhóis saiu para a diocese de Ahmedabah, na India, os quais terminarão ali seus estudos sacerdotais, pois a escassez de missionários na região não admite esperas. Nas 11 missões da diocese há 39 sacerdotes e 8 dêles nativos; 47 escolares e 16 irmãos coadjutores, e as obras mais rugentes são escolas e hospitais.

NA COLOMBIA

Cartagena, 21 — Por motivo do recente concurso nacional de beleza que se celebrou neste porto colombiano sôbre o Atlântico, a Ação Católica da Juventude Feminina da arquidiocese se dirigiu às candidatas para convidá-las a se portarem cristãmente em todos os lugares durante o torneio, especialmente nas praias, evitando exibições desonestas ou escandalosas.

NA ALEMANHA

Munich, 21 — Nove caminhões novos, de 2 toneladas e meia, é o presente que os catolicos dos Estados Unidos ofereceram a S. E. o Cardeal Miguel von Faulhaber, arcebispo de Munich, os quais serão usados para os urgentes planos de construções da Igreja na Alemanha. Fez a entrega do presente o Padre Alfred Schneider, do Serviço de Auxilios de Guerra da NCWC.

NA SUIÇA

Zurich, 21 — Depois de 12 anos de interrupção pela guerra, voltarão a ser representadas no proximo ano as obras de Pedro Calderón de la Barca na famosa igreja da Abadia Beneditina de Einsiedeln, perto daqui.

NA INGLATERRA

LONDRES, 21 — Notícias recebidas aqui dizem que parece impossível que os católicos polacos possam peregrinar a Roma no Ano Santo, em vista de o regime comum proibir as peregrinações. Em troca, o governo polaco envia estudantes a Moscou para estudar economia marxista.

O QUE OCORREU NO BRASIL

Noticiario da Asapress

ONDA DE AGIOTAS

RIO, 21 — Assinala-se que a provavel impossibilidade de ser pago o abono ao funcionalismo antes do Natal atraiu para as repartições verdadeira onda de agiotas, oferecendo dinheiro adiantado mediante vinte por cento.

PARA PROPOR OS VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS DOS MUNICIPIOS

RIO, 21 — Em face da carência do tempo para votação do abono pleiteado para o funcionalismo municipal o Prefeito resolveu, ao que se adianta abrir o crédito de trinta e oito milhões de cruzeiros para pagar os vencimentos atrazados dos funcionarios das Municipalidades.

PROMOÇÕES NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

RIO, 21 — O Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra decretou promovendo os funcionários dos quadros permanentes e suplementares do Ministério da Justiça.

FARA' IMPORTANTES REVELAÇÕES

RIO, 21 — O Ministro do Trabalho fará hoje, ao que se adianta importantes revelações sôbre os trabalhos a ser efetuados na reforma da lei sindical, numa palestra com os jornalistas na sala de imprensa do Ministério com a presença do presidente das entidades sindicais.

ALTERANDO OS DISPOSITIVOS DA LEGISLAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

RIO, 21 — O Presidente Dutra sancionou decreto dando nova redação ao parágrafo segundo do artigo vinte e quatro da lei cento e cincoenta e quatro de vinte e cinco de novembro de mil novecentos e quarenta e sete, que altera os dispositivos da Legislação do Imposto de Renda; concedendo auxílio às Sociedades Pestalozzi do Brasil.

O DINHEIRO BRASILEIRO EM CIRCULAÇÃO

RIO, 21 — Revela-se que um terço do dinheiro em circulação no Brasil ainda é de mil reis.

O sr. João Antonio Matos, diretor da Caixa de Amortização anunciou que talvez ainda esta semana entrarão em circulação novas cédulas de cruzeiros mandadas confeccionar nos Estados Unidos as quais serão de cor de estanho diferentes para evitar confusão entre os seus diversos valores.

A cédula de mil cruzeiros será amarela tendo um desenho semelhante ao da atual.

LEITURA PREJUDICADA NA LOMBADA

MUTILADO